



Relatório de Reunião

Data: 08.02.2018

Horário: 9h às 12h

Local: Prédio da Reitoria – Anfiteatro – Térreo

Participantes: Pró-Reitor de Planejamento e servidores conforme lista de presença.

Assunto: Reunião da Câmara Técnica de Infraestrutura realizada em 08.02.2018

1. O Prof. Pedro Fiori Arantes deu início à reunião da Câmara Técnica de Infraestrutura às 9h30, falando sobre a necessidade de se fazer a gestão de risco. Falou sobre o caminho percorrido e como a UNIFESP está trabalhando com este tema 2013: Orientação Normativa n.3/2013 da Unifesp – Avaliação de Riscos em Contratos 2016: Instrução Normativa n.1/2016 do MP e CGU - Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal. 2017: Instrução Normativa n.5/2017 do MP – Foco em Gerenciamento de Riscos (ver seção III) 2017: Criação do Comitê de Riscos da Unifesp 2018: CGU vem à Unifesp para orientar a Gestão de Riscos (órgãos de controle: auditoria com foco em riscos).

Em continuidade falou sobre a política de gestão de risco e apresentou as tipologias de risco, conforme previsto na IN1 de 2016: riscos operacionais; riscos de imagem/reputação do órgão; riscos legais; riscos financeiros. A Proplan irá trabalhar nas câmaras técnicas, mesas técnicas e procedimentos administrativos com todas essas tipologias de riscos, começando com: riscos operacionais associados às infraestruturas: falhas, deficiências e inadequações sobretudo as que envolvam a segurança dos usuários. Estamos elaborando uma portaria da ProPlan sobre Riscos Operacionais em Infraestrutura que irá exigir que todos os Campi mantenham processo específico de RISCO OPERACIONAL, instruído com documentos de detecção e remediação dos riscos encontrados por meio de inspeção predial; que mantenham Plano de Manutenção Predial Preventiva atualizado e ativo. Os interessados em participar da elaboração da normativa podem se inscrever com a secretaria da Câmara de Infraestrutura. A Portaria será apresentada na Próxima Câmara Técnica e publicada a seguir.

2. A seguir começaram as apresentações de cada campi sobre as situações de riscos:

Casos de Riscos operacionais em infra apresentados:

- Campus Diadema:

- INFILTRAÇÕES – Humidade nas paredes, infiltração afetando muro de arrimo e pisos (análise geotécnica) no Eldorado – com risco no reagentário (alagamento em área com materiais voláteis)
- RESÍDUOS QUÍMICOS – abrigo de resíduos químicos fora da norma. Risco de desabamento do abrigo, alagamento.

- Campus Baixada Santista:

- RISCO DE DESABAMENTO. Caixa d'água na Eptácio Pessoa (foi demolida).



- EXPOSIÇÃO/OXIDAÇÃO DE ARMADURA. Carvalho de Mendonça e Ponta da Praia Laje em balanço/markise
- PROBLEMAS CONSTRUTIVOS – Responsabilização de proprietários em imóveis alugados
- ELEVADORES COM MAU FUNCIONAMENTO. Defeitos de fabricação do elevador ThyssenKrupp. Conflito entre empresa de manutenção e empresa fabricante. Solucionado por insistência da gestão local.
- Campus Osasco:
 - DILATAÇÃO DA ESTRUTURA. Empresa especializada fez laudo estrutural
 - TELHADO E IMPERMEABILIZAÇÃO. Ponto mais crítico a impermeabilização de laje, manta exposta etc. Problemas de concepção do projeto. Ausência de calha, perda de caimento, ralos facilmente entupidos, pombas. Perfurações de laje por instalações com problemas de infiltração.
 - OXIDAÇÃO DE ARMADURA NA ESTRUTURA, EM ESPECIAL LAJES EXPOSTAS
 - VAZAMENTO E CONTAMINAÇÃO EM RESERVATÓRIO DE ÁGUA
- Campus São Paulo:
 - INCÊNDIO E IMPACTO EM ESTRUTURA do RU. Já foi feito laudo com as recomendações. Reforços estrutural em vigas e lajes. Contratação urgente.
 - ESTUQUE DAS CASINHAS. Queda de forros.
 - IMPERMEABILIZAÇÃO de lajes e deslocamento de fachadas (exemplo Paulistinha). EP2 também deu problemas. Telhados. Forros, manchas, mofos, umidades. Infiltração, umidade, impermeabilização.
 - VAZAMENTOS EM GERAL E RESERVATÓRIOS. Barriletes comprometidos. Risco de estourar tubulações.
 - Outros: manutenção de ELEVADORES, GERADORES, AR CONDICIONADO etc.
- Campus São José dos Campos
 - OXIDAÇÕES. Em torre de caixa d'água metálica e em estruturas metálicas.
 - LIMO e PONTOS DE INFILTRAÇÃO nas fachadas e coberturas, pontos de umidade e reação com materiais (em especial madeira)
 - FISSURAS, TRINCAS E DESCOLAMENTOS nas fachadas, queda de reboco, falta avaliar se afetou estrutura.
 - RISCOS AMBIENTAIS E À SAÚDE, resíduos químicos
 - Falta de AVCB.
- Campus Guarulhos:
 - INFILTRAÇÕES. No prédio novo, centro de memória (empresa foi ontem). E também no teatro.
 - PROBLEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA. Baixa pressão, desabastecimento. Risco de parar as atividades no campus. Tomaram iniciativas ampliando reservação e bombeamento, substituição do cavalete.

3. Após todas as apresentações Prof. Pedro Arantes retomou a palavra informando que estará disponível no site. Câmara Técnica todas as apresentações. E que o Campus São



Paulo tem que enviar. Também falou sobre a necessidade de ser feita a Portaria de Riscos Operacionais em Infraestrutura e o Plano de Manutenção Preventiva incluindo inspeção predial (Rotina, Procedimento).

Também informou que está sendo feito um estudo para a contratação de especialistas que farão laudos específicos em diversas áreas, após a conclusão deste trabalho serão feitos pareceres e recomendações do que é necessário, o modelo adotado será parecido com o de avaliação de imóveis.

Será realizada uma Mesa Técnica com DGA para tratar da interface em riscos ambientais mencionados.

CONSULTORIAS com emissão de laudos e recomendações

- Infiltrações e impermeabilizações em lajes, fachadas, alvenarias e forros
- Telhados (geometria, caimento), calhas, rufos e condutores
- Estruturas de concreto (fissuras, oxidações, deformações) e contenções
- Estruturas de madeira
- Estruturas metálicas
- Abastecimento e Reservação de água (riscos operacionais, de contaminação e do sistema)
- Drenagem, geotecnia, elevação de contrapisos, nível de lençol.
- Sondagem de solo

3

Laudo por área e/ou complexidade (aplicar fator). Contratação será liderada pela Diretoria de Imóveis da Proplan.

- Resíduos e Biossegurança (junto com o DGA)

4. O Prof. Pedro Arantes encerrou a reunião e informou aos presentes que a próxima Câmara Técnica será com estudo de casos da parte de elétrica e mecânica. A reunião foi então declarada encerrada às 12h.